

# A Falhona

JANEIRO DE 1963

# a liahona

**JANEIRO DE 1963**

**VOL. XVII — N.º 1**

*Órgão Oficial das Missões Brasileiras da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*

## EDITORIAL

*Presidente Finn B. Paulsen* ..... 4

## DE INTERÊSSE GERAL

Lealdade à igreja, *Presidente Hugh B. Brown* ..... 5

O evangelho e o indivíduo, *Presidente David O. Mckay* ..... 7

O governador eleito do Estado de Michigan, *George Romney,* dá seu testemunho ..... 10

JUVENTUDE DA PROMESSA, *Marion D. Hanks* ..... 18

Bênçãos patriarcais, *Élder Eldred G. Smith* ..... 20

Presidente Hugh B. Brown ..... 31

## SECÇÕES ESPECIAIS

Jóias do pensamento, *John Taylor* ..... 3

A igreja no mundo ..... 3

Suplemento da lição para os mestres visitantes do ramo ..... 13

Eu gostaria de saber, *Élder Joseph F. Smith* ..... 14

Sacerdócio nas missões, *Élder L. A. Mauerman* ..... 16

O caminho da perfeição, *Élder Joseph F. Smith* ..... 22

Reminiscências ..... 30

REDAÇÃO

Editores: Finn B. Paulsen, Wm. Grant Bangerter

Redatora: Diva Ferreira

**Diretor Gerente:**
*Clarel Mafra dos Santos*

Registrado sob o N.º 93 do Livro B, N.º 1 e Matrículas de Oficinas Impressoras Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4.857, de 9-11-1930.

**PREÇOS:**

*Exterior*: Ano ..... US$ 3.50

*No Brasil*: Ano ..... Cr$ 250,00

*Exemplar*: ..... Cr$ 25,00

**Missão Brasileira**
Rua Henrique Monteiro 215 - Pinheiros - C. P. 862 - S. Paulo - S. P. - Fone: 80 4638.

**Missão Brasileira do Sul**
Rua Gen. Carneiro, 490 - C. Postal 778 - Curitiba, Paraná - Fone: 4-8016

# Jóias do Pensamento

## A HONESTIDADE DE PROPÓSITO DEVE MOTIVAR A VIDA

Excertos de escritos do Presidente John Taylor, Journal of Discourses 16:301--302, 16 de novembro de 1873.

Há um grande princípio pelo qual, penso eu, todos nós devemos atuar em nosso culto, acima de tudo com que estamos associados na vida, isto é, honestidade de propósito...

É próprio que os homens sejam honestos consigo mesmos, que sejam honestos uns com os outros em tôdas as palavras, ações, intercomunicações, negócios e tudo mais. Devem ser governados pela verdade, honestidade e integridade. O homem que não é honesto consigo mesmo, fiel a suas convicções e sentimentos em relação aos assuntos religiosos é, na verdade, muito tôlo.

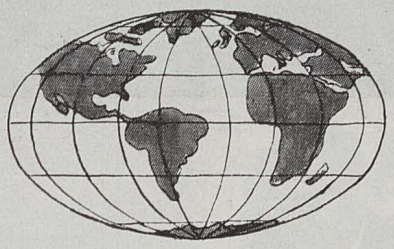
Podemos enganar uns aos outros, como em algumas circunstâncias a moeda falsificada passa como verdadeira. Mas Deus penetra os corações e experimenta as rédeas dos filhos dos homens. Êle conhece nossos pensamentos e compreende nossos desejos e sentimentos, conhece nossos atos e motivos que nos aprontam para realizá-los.

Êle conhece todos os truques e operações dos homens e todos os pensamentos secretos e os atos dos filhos dos homens são vistos a nú diante dÊle, e com isso fará Seu julgamento.

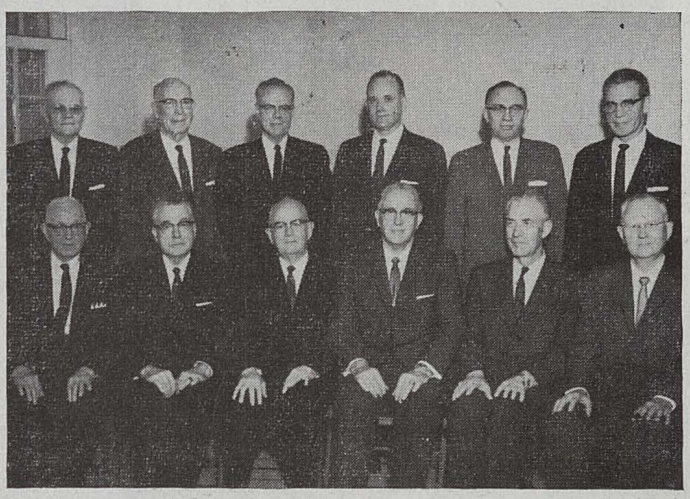
Os homens geralmente acreditam nessas idéias e, com algumas exceções, quaisquer que sejam suas idéias religiosas ou conduta geral, acreditam num ôlho que vê tudo, que penetra e tem capacidade para pesar as ações e motivos dos filhos dos homens.

Esta é uma idéia que não será disputada por qualquer raça de homens que agora existe sôbre a terra, nem talvez por qualquer uma que já existiu aqui, porque quaisquer que tenham sido as teorias e noções dos homens em tempos anteriores, geralmente reverenciaram, creram em um Ser supremo, onipotente e sábio, que, supunham, era maior do que qualquer um dêles e que governava e controlava tôdas as suas ações.

# A IGREJA NO MUNDO



CONSELHO DOS 12 APÓSTOLOS



ELDERS: J. F. Smith, H. B. Lee, S. W. Kimball, E. T. Benson, M. E. Petersen, D. L. Stapley, M. J. Romney, L. Richards, R. L. Evans, H. W. Hunter, J. B. Hinckley, N. E. Tanner.

ASSISTENTES DOS 12



ELDERS: A. Sonne, E. L. Christiansen, J. Longden, S. W. Sill H. D. Taylor, W. J. Critchlow Jr., A. R. Dyer, F. D. Richards T. M. Burton, T. B. Isaacson, B. K. Packer, B. P. Brockbank.

# EDITORIAL



Presidente Finn B. Paulsen
da Missão Brasileira do Sul

"O homem é de bem poucos dias e cheio de inquietação." (Jó 14:1.) Isto foi escrito a milhares de anos atrás por alguém com inúmeros problemas. Mas a despeito de tôdas as suas experiências e tribulações no fim do livro de Jó lemos: "E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; porque teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos e mil juntas de bois e mil jumentas." (Jó 42:12.)

Na vida de cada pessoa as experiências e tribulações aparecem como um teste, mas se a mão do Senhor é reconhecida em tôdas as experiências com fé, o espírito aumenta em sua sabedoria e entendimento. Às vêzes, depois de os anos passados, a gente pode olhar para trás lembrando de uma tristeza e experiência e, mesmo com as limitações da visão mortal, ver o bem que resultou de uma aflição.

Muitos membros da Igreja sofrem perseguição, especialmente no campo missionário onde somos a minoria. Em Doutrina e Convênios o Senhor fêz esta promessa a Seus santos: "Pois depois de muita tribulação vêm as bênçãos. Portanto, o dia vem em que sereis coroados com muita glória; ainda não é chegada a hora, mas está perto." (D&C 58:4.) Uma bênção que resulta de uma tribulação representa maior proximidade do espírito do Senhor. A pessoa compreende que é preciso dirigir-se ao Pai Eterno em nome de Seu Filho. Com o passar dos dias a ansiedade permanece, mas pode ser procurada solução aplicável a qualquer situação nas escrituras, "E novamente sêde pacientes nas tribulações até que Eu venha..." (D&C 54:10.), o que conforta a alma e dá muita coragem. Se alguém falece e há tristeza a pessoa também encontra promessas, "e aquêle que na tribulação é fiel, no reino dos céus recebe maior recompensa." (D&C 58:2.)

Porque a tribulação é necessária para refinar a alma, a mente finita do homem não pode plenamente compreender, mas sempre diante da pessoa está o exemplo do Salvador que desceu a tôdas as coisas para que as pudesse sobrepujar e "Ainda que era o Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu." (Heb. 5:8.) Assim, se o plano eterno fôsse claro aos olhos dos homens, talvez pudessem regozijar nas tribulações, porque as bênçãos eternas serão concedidas aos que permanecerem fiéis. Podemos ter certeza que a alma que está ancorada numa fé inquebrantável não se rebelará nem falhará em meio à tribulação, mas forjará uma forte cadeia através da submissão, aceitação e esperança das Bênçãos Eternas que virão após a tribulação.



# Lealdade à Igreja

Presidente Hugh B. Brown
da Primeira Presidência

(Discurso proferido na 131.ª Conferência Semi-anual Geral, em setembro de 1960.)

Prezados irmãos, penso que durante um longo período de vida de serviço na Igreja e permanência diante de grupos de vários tamanhos, nunca me senti tão humilde como agora ao ficar diante dêste vasto grupo e entender que um número maior do que está aqui presente provàvelmente está ouvindo em outros lugares. Meu sentimento de inadequação é enfatizado pelo fato de vocês estarem pedindo que assuma alguns deveres e responsabilidades para os quais não estou preparado. Declino-me, entretanto, em sua simpatia e na bondade de Deus.

Não gosto de comparar a Igreja com um exército, mas há algumas coisas que são semelhantes. No mínimo em ambas as organizações lidamos com sêres humanos e êles são agradáveis onde quer que os encontremos. Estou pensando no momento num incidente em 1912, quando o então mais alto oficial do Exército Britânico foi ao Canadá para promover a organização da que era então chamada milícia. Chamou todos os jovens que estavam em treinamento para uma reunião. Entre outras coisas disse-nos:

"Cavalheiros, aproxima-se uma guerra. Em minha opinião não posso adiar mais do que dois anos. Será a pior guerra da história até então e estou aqui para fazer o que posso para preparar a nação para o que se avizinha."

No exército freqüentemente nos referimos à prontidão apenas como prontidão física. Hoje estamos pedindo a todos os oficiais da Igreja que estejam prontos e preparados, física, mental, moral e espiritualmente para a guerra que se aproxima, porque o inimigo está determinado a destruir tudo que tem valor para nós. Êle está perfeitamente organizado; é implacável e habilidoso; é conduzido por homens bem treinados em seu tipo de campanha; e o demônio é seu comandante oficial. Não devemos apenas nos preparar para um assalto de frente com o inimigo, mas para o mais perigoso e sutil ataque que será por infiltração, quando as térmites humanas empreendem solapar nossas fôrças. Creio, irmãos, que chegou o tempo em que cada homem que possue o sacerdócio deve elevar-se figurativamente contra os impecilhos e examinar a si mesmo, fazer a si mesmo certas perguntas e ser honesto em suas respostas. Posso dizer aqui, você pode ser honesto quando falar consigo porque o homem com quem você está falando sabe quem

você é. Há, no mínimo, duas ocasiões em que um homem é honesto, quando êle fala consigo mesmo e quando está em estreita comunhão com Deus. Pelo menos aqui a verdade será distilada.

Portanto, examinemos nós mesmos e perguntemos que espécie de homens somos. Podemos fazer boa figura em público, ser bem sucedidos nos negócios ou na política; mas que cada homem pergunte o que é em casa, nos negócios, em sua vida particular. Se você não gosta do que vê quando observa a si mesmo, então faça alguma coisa, porque Deus não apoiará qualquer homem inocente que simplesmente confessa seu pecado e não o abandona ou que admite sua fraqueza e não trabalha para se fortalecer.

Permitam-me interromper para lembrar-nos a todos que pouco importa a posição que mantemos, mas muito o que fazemos nessa posição. O Apóstolo Lee referiu-se ao que disse Paulo sôbre a necessidade de tôdas as partes do corpo. Estou pensando na Igreja como um corpo. Nenhum de nós diria ou pensaria em qualquer situação: "Se eu estivesse em outro lugar, poderia expor minha fé e capacidade superior, mas aqui onde estou não tenho chance de mostrar o que posso fazer. Se eu fôsse bispo ou presidente de estaca ou membro do sumo-conselho ou uma das Autoridades Gerais, naturalmente, seria um tanto grande, mas aqui onde estou é muito difícil."

Irmãos, quando permanecermos diante do Julgamento de Deus — e digo hoje como disseram os oficiais britânicos em 1912, um dia de julgamento está perto — quando lá estivermos, penso que não nos será perguntado qual a posição que mantivemos na Igreja. Acho que a única pergunta, se forem necessárias perguntas, será: "O que fêz com o trabalho designado a você?" E se um conselheiro num quórum de élderes ou um conselheiro de um bispado ou um homem em qualquer outra posição na Igreja puder honestamente responder: "Fiz o melhor que pude para cumprir o que me foi designado", se puder dizer isso honestamente e se uma das Autoridades Gerais não o puder, deveria preferir ser um conselheiro de um quórum de élderes etc., porque penso que o Senhor não dará muita atenção ao distintivo que a pessoa trouxer em seu peito. Não acho que o Senhor está muito interessado em distintivos. Êle sabe, como sabemos nós, que os distintivos nem sempre contam a verdade.

Meu pensamento hoje, então, é: Irmãos, que não digamos "Agora estão nos dando algo mais a fazer, mais organizações, mais comitês. Unamo-nos a outra igreja."

Pessoalmente, agradeço a Deus pela oportunidade de trabalhar. Estou agradecido, entre outras coisas, que esta, a Igreja de Jesus Cristo, dá oportunidade a cada homem, mulher ou criança ,indiferentemente, de participar no trabalho do Senhor. Quero adicionar, não há posição nesta Igreja que não seja maior do que o homem que a exerce, como não há espaço limitado para desenvolvimento em qualquer posição ou chamado. Todo homem deve ter consciência disso e entender que em qualquer posição na Igreja há oportunidade para qualquer um empregar tôda a capacidade com que o Senhor nos tem abençoado.

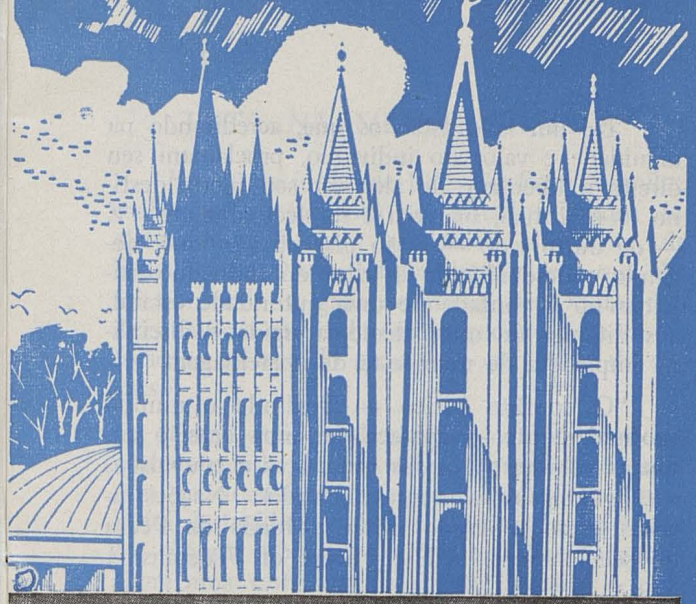
Vimos a vocês para os desafiar, admoestar que há uma guerra que está sendo empreendida, a mais perigosa e devastadora — não falo apenas de uma guerra com armas — falo de uma guerra ideológica, uma guerra espiritual, uma guerra em que o inimigo está tentando escravizar os corpos e mentes e almas dos homens e para isto temos que nos preparar.

Sejamos fiéis às estacas e alas, missões e ramos a que temos a honra de pertencer. Sejamos honestos conosco mesmo e fiéis a nossos líderes. Novamente uma breve analogia. Vi exemplos em que oficiais subordinados criticavam seus superiores, porque permaneciam atrás das linhas e não sabiam o que estava se passando nas trincheiras. Estou falando da I Guerra Mundial, que ficou definidamente marcada em mim, mas quero usar como exemplo. Geralmente os oficiais subordinados criticavam seus superiores porque não sabiam da existência de um buraco de rato no barco, esquecidos que o homem que está atrás e sôbre quem recai tôda a responsabilidade da operação tinha algo mais a fazer em vez de observar tal buraco. Deve deixar isso para o homem que está naquele barco.

Como cabeça de nossa fôrça, temos um profeta de Deus, que está trabalhando diretamente sob a orientação de Jesus, o Cristo, que estava em Belzebú, quando êste mundo foi fundado, e Belzebú, o demônio, Lúcifer, declarou que nunca descansaria até que escravizasse tôdas as almas dos homens e Cristo declarou que não descansaria até que os tornasse livres para "escolher suas vidas e o que seriam."

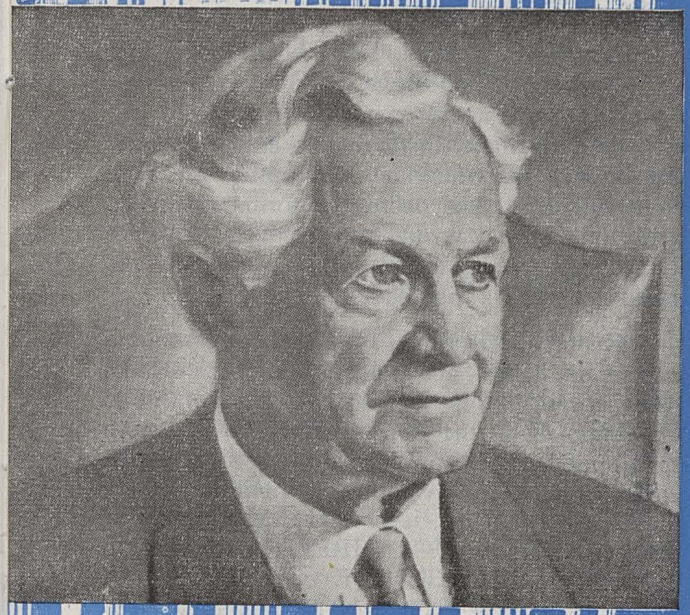
Nós, então, estamos alistados num exército com Cristo à cabeça e um profeta vivo através de quem Êle dirige Seu trabalho. Sejamos fiés, honestos conosco mesmo e que cada um de nós faça o serviço que lhe está designado no lugar

(continua na página, 28)



# O Evangelho e o Indivíduo

Discurso do Presidente David O. McKay na secção de abertura da 132.ª Conferência Semi-anual da Igreja, realizada no Tabernáculo de Salt Lake, em 5 de outubro de 1962.



"Que é o homem para que Te lembres dêle? e o filho do homem para que o visites?

"Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e honra o coroaste." (Salmos 8:4-5.)

Desde o crepúsculo da civilização os líderes da sociedade organizada têm procurado a resposta para a velha pergunta: "Qual a primeira finalidade do homem?" Carlyle respondeu, dizendo: "Glorificar a Deus e apreciá-lO para sempre."

O Profeta Joseph Smith disse, através de revelação do Senhor, o seguinte:

"Para que o Meu eterno convênio seja estabelecido;

"Para que a plenitude do Meu evangelho seja proclamada pelos fracos e humildes aos confins do mundo, e diante de reis e governadores." (D. & C. 1:22-23.)

Mais tarde trouxe à luz a grande verdade que a obra e glória de Deus é "conseguir a imortalidade e a vida eterna do homem." (Moisés 1:39.)



Durante vários séculos tem havido líderes e homens com mentes desenvolvidas segundo padrões sociais que têm desejado melhor maneira de viver. Qual uma boa maneira de viver, tão importante para a felicidade do homem, tem sido a dúvida de várias épocas. É fácil sentir a necessidade de uma reforma, mas tem sido difícil ou quase impossível realizá-la. As idéias sugeridas pelos homens de ciência, em geral, são impraticáveis, muitas vêzes fantásticas, embora na maioria dos casos o mundo tem melhorado com a disseminação de algumas idéias mesmo que as experiências na ocasião provaram falhas.



## FALTA DE PAZ SOCIAL

Neste respeito, a primeira metade do século dezenove foi particularmente marcada pelo sentimento de falta de paz social e muitos observadores ficaram insatisfeitos com as condições sociais e econômicas, e os pensadores procuraram mudanças para remediar. Na França, por

exemplo, as teorias fantasiosas de François Marie Charles Fourier entraram em circulação. Tentou esboçar a história futura de nosso globo e da raça humana em 800 anos. Hoje, seus livros são raramente lidos, se é que o são.

Mais tarde, Robert Owen, homem excepcional em habilidade e discernimento, quando com dezenove anos de idade, tornou-se insatisfeito com as igrejas de sua época. Declarou seu afastamento dos modestos ensinamentos de Jesus e perturbou-se com as condições econômicas. Com sua fortuna e confidência do Duque de Kent, pai da rainha Vitória, veio para o Novo Mundo em 1823. Comprou vinte mil acres de terra que mais tarde tornou-se a cidade de New Harmony, Indiana. Estabeleceu o que esperava ser uma sociedade ideal. Dentro de três anos perdeu duzentos mil dólares de sua fortuna e seu experimento falhou.

Poucos anos depois, George Ripley, ministro unitarista, concebeu um plano de vida simples e pensamento elevado. Êle e seus seguidores fundaram o que é conhecido como "O Grande Experimento". Teve como seus associados homens hábeis como Nathaniel Hawthorne e Charles A. Dana, que mais tarde se tornou secretário assistente de guerra no gabinete do Presidente dos Estados Unidos. Mas, o "Grande Experimento" teve seu fim em 1846.

## DIREITOS INDIVIDUAIS

Creio como muitos outros que os governos, instituições e organizações existem primàriamente com o propósito de dar segurança aos direitos, dos indivíduos, sua felicidade, e adequado desenvolvimento de caráter. Quando as organizações deixam de realizar êsse propósito, termina sua utilidade. "Assim agem", diz Kant, "em relação à humanidade, quer em sua própria pessoa quer em uma outra, em todos os casos como um fim, nunca como um meio apenas."

Em tôdas as épocas do mundo os homens têm estado propensos a ignorar a personalidade dos outros, a esquecer dos direitos dos homens, tirando-lhes a oportunidade de se desenvolver. O valor de um homem é uma boa vara de medir pela qual podemos julgar a idoneidade ou incorreção de um polícia ou diretor, quer no govêrno, em negócio ou em atividades sociais.

As teorias e ideologias surgidas na última metade do século apresentam desafios mais críticos e perigosos que a humanidade já teve.

O conflito mundial presente que afeta as mentes e almas dos homens hoje, é sugerido por um estadista proeminente de nosso país no seguinte sumário:

"De um lado estão os que, acreditando na dignidade e valor do indivíduo, proclamam seu direito à liberdade de alcançar seu pleno destino — espiritual, material e intelectualmente. E — de outro lado — estão dispostos os que, negando e desdenhando o valor do indivíduo, sujeitam-no à vontade de uma autoridade estatal, aos ditames de uma ideologia rígida e disciplina impiedosa de uma festa de aparelhagem.

"O conflito básico — dividindo o mundo profundamente — aparece em uma ocasião em que o volume de outras mudanças e convulsões sociais estagnam a mente e sentidos. Nações inteiras estão tentando evitar a Idade da Pedra no século vinte." (The Future of Federalism)

## AMEAÇA AOS DIREITOS DE PROPRIEDADE

Portanto, hoje, irmãos, estão em perigo nossos direitos individuais e de propriedade. Êste desenvolvimento, se ocorre de forma completa, seria uma triste tragédia para o povo. Devemos reconhecer que os direitos de propriedade são essenciais para a liberdade humana.

George Sutherland, membro da Côrte Suprema de Justiça dos Estados Unidos, cuidadosamente afirmou o seguinte: "Não é o direito de propriedade que é protegido, mas o direito À propriedade. A propriedade, por si, não tem direitos; mas o indivíduo — o homem — tem três grandes direitos, igualmente sagrados, de interferência arbitrária: o DIREITO À VIDA, o DIREITO À LIBERDADE e o DIREITO À PROPRIEDADE. Os três direitos estão ligados como se fôssem essencialmente UM. Dar ao homem vida e tirar-lhe liberdade é subtrair-lhe tudo que torna a vida digna de ser vivida. Dar-lhe liberdade, mas tirar-lhe a propriedade que é fruto da liberdade, é fazer dêle um escravo." (De um discurso de George Sutherland em 21 de janeiro de 1921.)

O liame de nosso convênio secular é o princípio de govêrno constitucional. Tal princípio é, em si, eterno, a despeito das pretensões das tiranias temporárias. *O princípio da tirania mantém que os sêres humanos são inegàvelmente egoístas e, portanto, não podem governar a si mesmos.* A ditadura, entretanto, argúi que o povo deve ser governado pelo indivíduo ou uma liga que tem todo o poder de subversão ou de derramamento de sangue. Ademais é declarado que o povo fica sem garantias ou direitos e o regime existe de acôrdo com os planos e determinações do tirano que está no poder.

## LUTA NA MENTE HUMANA

Em 12 de junho de 1955, Sir Percy Spender, embaixador australiano nos Estados Unidos declarou num discurso na Union University, de Schenectady, Nova Iorque, ocasião em que lhe foi conferido o grau de honra de Doutor em Leis Civis; e concordo com o que êle disse em relação ao esfôrço do presente e cito parte do discurso:

"Hoje, a liberdade — liberdade política, econômica e individual — está destruída ou a caminho da destruição em grandes áreas do globo. E foi destruída e está sendo destruída em nome da própria liberdade. *Está se desencadeando agora uma vasta luta na mente humana — uma luta em que, espero, cada um de vocês, com todo seu coração, tomará parte. Nesta luta a verdade está sendo distorcida por aquêles que não têm nenhuma consideração pela verdade.* Tôdas as palavras que significam muito para nós — como liberdade e democracia — estão sendo deturpadas e prostituídas pelos inimigos da liberdade e democracia.

"*Uma batalha dialética sem sentido está se desencadeando contra a maneira de vida cristã, contra a liberdade política, contra a liberdade individual* e está se desencadeando em nome da liberdade. *O que é negro torna-se branco, a tirania vira liberdade; e os campos de trabalhos forçados permanecem rotulados pela liberdade; o estado escravo é representado como democracia. Êste é o desafio letal do Comunismo.* E neste desafio aquêles que dão ênfase ao homem como um ser econômico — e há vários dos assim chamados países livres no mundo de hoje que fazem exatamente isso — aquêles que explicam o homem em têrmos de fatos científicos e químicos e como acidente de circunstâncias, os que tratam o homem como 'corpos', que negam a existência espiritual e individual do homem — cada um dêles auxilia e coopera para a destruição das instituições políticas em que nossa liberdade social repousa e, *quer saiba ou não, apóia as dialéticas e objetivos do Comunismo Internacional.*"

Jesus sempre procurou o bem-estar do indivíduo; e os indivíduos agrupados e trabalhando pelo bem-estar mútuo, em conformidade com os princípios do Evangelho, constituem o Reino de Deus. Muitas das mais impressivas verdades do Evangelho foram dadas em conversações com indivíduos quando Jesus estava na terra. Foi quando Jesus falava com Nicodemos que deu-nos a mensagem do batismo e de "nascer de nôvo". Da conversação de Jesus com a mulher de Samaria transparece a verdade de que quem ama a Deus deve amá-lO "em espírito e verdade". Da conversação de Jesus com Maria e Marta ouvimos a declaração divina: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá." (João 11:25.)

## PERSONALIDADE

Jesus considerou a personalidade como suprema!

Para os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias o valor do indivíduo tem significado especial. Os Quóruns, as Auxiliares, as Alas, as Estacas, mesmo a Igreja em si, são organizados para completo bem-estar do homem. Tudo é um meio para um determinado fim e êsse *objetivo é a felicidade e valor eterno de cada filho de Deus.*

Com as Alas, Quóruns e Organizações Auxiliares em mente, sugiro três dos maiores meios de se ganhar almas para Cristo. Essas três condições são: Primeiro — na Igreja; Segundo — Contacto pessoal; Terceiro — Serviço em grupo

Êstes três planos ou condições já estão operando na Igreja, mas se *não funcionarem não serão efetivos para a consecução dos propósitos para os quais foram estabelecidos.*

É dever de cada organização alistar todos os indivíduos que a ela pertencem, não apenas alistar, mas conhecer através de contacto pessoal as condições sob as quais cada pessoa vive. Não é suficiente saber, não é suficiente visitar, pois nenhuma pessoa pode se tornar entusiasmada com os princípios e doutrinas do Evangelho, a menos que os viva. Se cumprirem os desígnios saberão que é lei fundamental para o desenvolvimento espiritual. (João 7:17.)

Se cada um dos milhares oficiais e professôres das Alas, Estacas e das Organizações Auxiliares; se cada um dos milhares de membros do Sacerdócio influenciassem uma vida melhor nos indivíduos e trabalhassem e trouxessem, ainda que fôsse "uma alma para Mim", diz o Senhor, "quão grande será a sua glória com êle no Reino de Meu Pai". (D.&C. 18:15.)

Hoje muitas nações perderam sua independência; os homens foram vencidos, estão sendo obrigados a trabalhar para seus conquistadores, não têm recebido nada em recompensa de suas propriedades e milhões de pessoas perderam tôdas as garantias de sua liberdade pessoal.

(continua na página, 28)

# O Governador Eleito do Estado de Michigan, U.S.A. George Romney, Dá Seu Testemunho

Fui convidado a falar-lhes e discutir as experiências de minha vida, principalmente do ponto de vista da influência da Igreja. Não é fácil falar sôbre as próprias experiências sem criar impressões que não se quer formar e, assim, se eu fôr muito pessoal, peço-lhes que procurem compreender que estou tentando cumprir uma designação difícil com o máximo de minha capacidade.

Quando voltei de minha missão e estava planejando ir para a escola no leste, lembrei-me bem das histórias que li no "American Magazine", histórias de homens bem sucedidos e a maneira pela qual foram capazes de iniciar em posições inferiores e depois ir subindo. Assim, fui para o leste com um sonho e com aspiração e com otimismo e, realmente, com estrêlas brilhando em meus olhos.

Cheguei em Washington no outono de 1929 e arrumei um emprêgo. Assim, subi ao capitólio e concorri com mais 117 jovens e consegui emprêgo com o Senador David I. Walsh, de Massachusetts, e trabalhei para êle por mais ou menos um ano. No fim do ano, os representantes da Aluminum Company of America consultaram-me se queria tomar parte em sua companhia como aprendiz. Nesta ocasião, enfrentei uma grande decisão. Aquilo não me ajudaria a conseguir meu objetivo. Tinha em mente ir para Harvard e então entrar para alguma companhia de alumínio e fazer pesquisas. Falei com pessoas de experiência e orei e a decisão que tomei foi de unir-me à Aluminum Company of America e procurar na companhia uma oportunidade que me proporcionasse garantir meus estudos e ir para Harvard.

Agora, ao me recordar, sinto-me bem por ter tomado tal decisão, porque trouxe à minha vida a mais preciosa possessão. Aconteceu que eu estava apaixonado e a môça de quem gostava era aluna da escola de arte dramática de Nova Iorque. Íamos à escola juntos no ginásio SUD e logo depois que aceitei o emprêgo no Aluminum Company, foi-lhe oferecido um contrato em Hollywood, o qual ela aceitou. Felizmente fui capaz de convencer o pessoal da companhia, dentro de um tempo razoável, que me permitissem fazer estágios em Los Angeles. E lá fiz o melhor negócio de minha vida persuadindo aquela môça a se casar comigo em vez de aceitar o tentador contrato cinematográfico. Fiz o melhor negócio, porque queria dizer aos jovens presentes que não há nada mais importante do que encontrar e se casar com a pessoa certa.

Trabalhei na Aluminum Company of America e representei-os em Washington durante sete anos. Almejei certa posição na companhia, mas não consegui promoção e então comecei a me interessar por uma oportunidade em alguma outra firma. Mais ou menos nessa época surgiu um homem com uma indústria automobilística e ofereceu-me para trabalhar em Detroit como gerente do Automobile Manufactures' Association Detroit Office. Êle era gerente de tôda a organização, e aqui me defrontei com uma nova decisão básica. Deixaria Washington e a companhia e iria para Detroit em um emprêgo em que correria risco? Novamente fiz o que havia feito anteriormente em tôdas as ocasiões críticas de minha vida: pesquisei e meditei o mais que pude e então orei, orei até que obtive segurança, a segurança que se adquire quando se recebe resposta das orações que se faz, o mesmo tipo de segurança que teve Oliver Cowdery quando estava traduzindo o Livro de Mórmon, principalmente, quando teve que pesquisar e decidir o que significavam os caracteres. Eu sabia tão claramente como vocês podem saber, e era puro conhecimento, revelação, que poderia ir para Detroit e aceitar o emprêgo na companhia de automóveis.

Fui para Detroit em outubro de 1939 e êsse foi o mês em que Hitler marchou em direção à Polônia; e êsse foi o mês em que começou a guerra que transformou a indústria automobilís-

tica e depois, dois anos mais tarde, o Pearl Harbor. Seguindo que a indústria automobilística se uniu para organizar uma completa cooperação na produção dos revólveres e tanques e aviões que seriam necessários para preservar a liberdade humana. Para minha surprêsa, fui convidado para ser gerente de tal organização, The Automotive Council for War Production. Cito isto, não para dizer: "Eu que fiz" mas simplesmente para mostrar-lhes que as coisas aconteceram sem que eu pudesse prever, tudo como resultado de uma busca de saber o que devia fazer. Não há meios de nos dirigirmos a nosso Pai Celestial para perguntar o que se deve fazer, senão através da oração.

Na primavera de 1948 fui ver o anterior presidente da Automobile Manufactors' Association, da qual eu era então gerente, e êle como líder da Junta da Packard Motor Car Company e para minha completa surprêsa, ofereceu-me emprêgo na Packard. Para dar-lhes um retrato verdadeiro do que eu finalmente enfrentei quando a caminho da decisão, a oferta específica foi de que eu me unisse à Packard com um contrato escrito de que dentro de dois anos me tornaria seu presidente. Naquela ocasião estava trabalhando na indústria e não poderia deixá-la sem falar com seu pessoal, e ademais, desejava conselho de muitos dêles. Assim, comecei a falar com os gerentes de outras indústrias sôbre minha saída da companhia e o nôvo emprêgo na Packard; e no processo, a Nash-Kelvinator ofereceu-me se queria trabalhar com êles em um emprêgo de menor capacidade, como assistente do presidente, com nenhuma segurança quanto ao meu futuro na companhia e com metade do salário. Aqui estava uma outra decisão maior. Por essa época eu tinha quarenta anos de idade. Dessa forma, a decisão que tomasse seria para delinear o curso de minha vida futura e então, não apenas procurei ficar bem informado, mas jejuei e orei até que soubesse, e quero dizer soubesse, que deveria aceitar o emprêgo na Nash-Kelvinator. A Nash-Kelvinator era provàvelmente a proposta menos atrativa das quatro em têrmos imediatos.

Para dar-lhes, jovens, uma apreciação de como os homens de negócios se lembram de nós que somos membros da Igreja, quando o presidente da Nash-Kelvinator fêz-me entrar para ser apresentado à Junta de Diretores, a primeira coisa que disse não foi que eu era membro da Igreja, mas que era Presidente do Ramo de Detroit da Igreja Mórmon. Essa foi a primeira coisa que citou e a mais importante e acho que tem um significado real.

Ràpidamente, formou-se a American Motors pela fusão da Nash-Kelvinator e da Hudson, porque achou-se que nenhuma das duas companhias viveria muito tempo mais sòzinha. Duvidou-se que pudessem viver depois de fundidas. A fusão deu-se em 1.º de maio de 1954. Em todo o país achava-se que a nova companhia, American Motors, não conseguiria sobreviver. Não poderia competir com as três grandes: General Motors, Ford e Chrysler. Seis meses depois da criação da companhia o seu presidente, George Mason, faleceu e eu me tornei presidente da companhia.

Cito êste panorama para dar-lhes a fórmula do Senhor para o sucesso. A fórmula do Senhor para o sucesso é encontrada no verso 24, na secção 90, de Doutrina e Convênios, e nesse verso lê-se: "Buscai diligentemente, orai sempre e sêde crentes, e tôdas as coisas decorrerão para vosso bem, se andardes em retidão e lembrardes dos convênios". A experiência de minha vida ensinou-me que essa é a fórmula divina para o sucesso. Buscar diligentemente significa trabalhar, pesquisar e fazer a sua parte, e orar sempre significa que devemos orar sempre e aproximarmo-nos de nossa tarefa com o coração em espírito de oração e quando tivermos que tomar decisões reais, que a decisão ulterior seja baseada em oração e orientação que obtiveram através de oração fervorosa. Os preguiçosos não são os mais inclinados a orar. Os mais cuidadosos oram mais e êles, tendo trabalhado muito, consideram intolerável ser vencido.

O terceiro ponto dessa fórmula é ser crente, ser otimista, ter fé, prosseguir adiante, expor-se a riscos, tomar decisões, abandonar a segurança se isso envolve uma nova oportunidade. Isso sempre deu certo em todos os negócios.

Meu treinamento mais valioso foi na Igreja. Não tenho graduação colegial. Meu treinamento mais valioso foi o período em que fui missionário. Não digo que foi o período mais feliz da minha vida. Fui feliz, mas acho que o missionário que continua a aplicar os princípios do Evangelho encontrará responsabilidades e experiências que darão felicidade maior que o período missionário, mas foi o período mais instrutivo da minha vida. O Sacerdócio foi um fator muito influente. Quando inicialmente fui para Washington, meus deveres eram muitos que não tomei parte ativa na Igreja. Assistia as reuniões sacramentais, mas não aceitei responsabilidades. Depois que mudei para Detroit fui Presidente do Ramo, Presidente do Distrito e agora Presi-

dente da Estaca. A atividade na Igreja fêz-me um homem muito diferente do que poderia ter sido se não tivesse sido ativo.

Quero dizer a vocês jovens que estão presentes aqui hoje à noite, que vocês têm a maior herança do mundo. Não estou querendo dizer aquela que lhes fará gozar bênçãos como resultado de sua herança. Quero dizer que têm a maior oportunidade no mundo, porque tôda herança é uma oportunidade. Recentemente fui ao aeroporto de Willow Run para tomar meu avião; e quando estava esperando na fila, o filho do chefe de uma das três grandes companhias de automóveis veio e passou pelo portão para tomar o avião com sua espôsa, porque não poderia esperar na fila; e eu fui à môça que estava no portão e disse: "A senhorita conhece aquêle casal?" Ela respondeu: "Não", e eu disse: "É filho de fulano de tal". "Oh!", exclamou: "Não é interessante. Sabe, quando o seu pai e mãe vêm aqui, costumam esperar na fila como todos os outros". Aquêle rapaz, que não se desenvolveu e que é relativamente um indivíduo fraco, pensa que porque seu pai é alguém êle também é alguém, mas não o é.

Por outro lado, um dos meus amigos em Detroit é filho do antigo gerente da General Motors. Êle trabalhou muito, foi para o MIT, e quando saiu do Massachusetts Institute of Technology, começou a trabalhar como um simples empregado e trabalhou muito fora da General Motors. Nunca pensou que a herança significasse mais do que uma oportunidade. O reresultado é que êle hoje é gerente de uma das divisões da General Motors, porque trabalhou muito e foi convidado em virtude de sua capacidade e habilidade. Esta Igreja, jovens, dá a vocês as maiores preparações que vocês podem necessitar para a vida. Dá-lhes os princípios corretos; e a menos que seu conhecimento esteja em ordem, quanto maior conhecimento, maior será a sua confusão. Esta Igreja dá-lhes os princípios que colocam em ordem o conhecimento e começa com o verdadeiro conceito de Deus, nosso Pai Celestial. O Sacerdócio dá aos jovens a oportunidade de desenvolver sua habilidade no uso de um dos mais difíceis instrumentos da terra, a autoridade. O trabalho nos quóruns do Sacerdócio desta Igreja permite aos jovens adquirirem a habilidade de usarem a autoridade de maneira adequada com base na persuasão e amor.

Durante a Segunda Guerra Mundial, fui ver C. Wilson, então presidente da General Motors. Tive dificuldade com o Automotive Council. Contei-lhe alguns de meus problemas e êle disse: "Você sabe, George, acho que posso entendê-los um pouco melhor porque a General Motors é uma associação quase do mesmo tamanho da Automotive Council. Tôdas as divisões têm o máximo de autoridade e tudo o que posso fazer é persuadir as pessoas a fazer as coisas" e então fêz a clássica afirmação: "Você sabe que a maior vantagem da autoridade é que quando você a possue ninguém pode usá-la contra você. Em todo o tempo em que fui presidente da General Motors, nunca mandei um homem fazer qualquer coisa. Sempre os persuadi a fazer as coisas que eu sentia que deveriam ser feitas." Assim vocês tiveram uma idéia do trabalho do Sacerdócio, um conhecimento de como usar a autoridade.

Recentemente estive conversando com um homem que conhece mais sôbre a aplicação da energia atômica para a paz do que qualquer outro que já conheci no país e êle disse algo de que nunca vou me esquecer: "Quanto mais estudo o poder em tôdas as suas formas, mais me convenço que sou a fonte máxima de todo o poder espiritual". Analisem as formas do poder que vocês conhecem. A forma mais rudimentar, a máquina de estanho cria o poder mínimo e o pequeno átomo cria o poder máximo. Estou convencido de que a fonte máxima de todo o poder é o espírito, e estou convencido de que isso é correto.

A outra coisa que o trabalho na Igreja e o Sacerdócio fazem é isto: ensinam que os maiores problemas dêste mundo não são os problemas físicos e sim os problemas humanos. A maior necessidade dêste mundo é de engenheiros humanos, de homens e mulheres que tenham a capacidade de fazer com que os homens trabalhem juntos de maneira cooperativa. Analisem seus deveres do Sacerdócio. Se vocês puderem sair e dar uma boa lição, estarão desenvolvendo a capacidade de incutir uma idéia em outra pessoa e estarão desenvolvendo a capacidade de tratar bem as pessoas, de maneira peculiar e com igualdade, para que as ajudem.

Penso que os quóruns do Sacerdócio nesta Igreja são os maiores treinadores de corpos da terra para o que necessitamos neste mundo.

Observem! O mundo é sua oportunidade! É ilimitado e não sei onde está sua oportunida-

(continua na página, 28)

# Partilhando o Evangelho

*Suplemento da Lição para os Mestres Visitantes do Ramo*

## LIÇÃO N.º 2

Preparada como suplemento à mensagem dos mestres visitantes de fevereiro de 1963

"Nada é tão contagioso como um bom exemplo." Êste é um adágio com significado particular para os santos dos últimos dias. É responsabilidade de cada pessoa batizada na Igreja viver uma vida exemplar. Como o Salvador admoestou em Seu sermão da montanha: "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus." (Mat. 5:16.)

Em todo o mundo muitas pessoas têm se interessado pela Igreja em virtude da amizade e bom exemplo de alguém que já é membro. Os membros da Igreja não podem escapar à responsabilidade de partilhar o evangelho. Nesta nova era de trabalho missionário, é possível que cada um receba a alegria que ultrapassa todo entendimento, partilhando o evangelho com seus amigos e associados. A magnitude dêste esfôrço missionário parece estimular lembrança da afirmação de Jesus:

"E também, êste Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, para testemunho a tôdas as nações, e então virá o fim, ou a destruição dos iníquos..." (Pérola de Grande Valor, Joseph Smith 1:31.)

Considerando o fato de que todos os santos dos últimos dias passam a fazer parte do corpo de membros da Igreja como resultado direto do trabalho missionário em qualquer ponto da história de sua árvore familiar, a pergunta: "Como você se tornou um membro da Igreja?" contìnuamente estimula profunda apreciação da vida do missionário que partilhou o evangelho com algum de seus progenitores. Depois de acêrtos prévios com missionários e bispos, essas duas perguntas, quando feitas a um membro da Igreja, abrirão uma nova faceta da oportunidade àqueles que participam. A primeira pergunta é: "O que você sabe sôbre o Mormonismo?" e a segunda: "Você gostaria de saber mais?" Êste simples procedimento tem aberto a porta a centenas para ouvir o evangelho.

A bênção de partilhar o evangelho será sua até o ponto em que aceitar o desafio de ser um missionário.

# EU GOSTARIA DE SABER

*JOSEPH FIELDING SMITH*

**Presidente do Conselho dos Doze**

Responde à sua pergunta

## *Diferenças dos Corpos*

*Pergunta:* "O Senhor revelou a Joseph Smith que não haverá casamento fora do reino celestial e mesmo lá, sòmente entre os que tiverem sido fiéis a todos os convênios na vida mortal e tiverem se casado de acôrdo com a lei divina no templo do Senhor. Surgiu em nossa classe a pergunta se os homens e mulheres que forem designados a outros reinos, inclusive os que estiverem no reino celestial e não forem casados, serão impedidos de viver juntos sem o convênio do casamento. Aceitamos o fato de que as mulheres, assim como os homens, em grande número, herdarão lugares nesses outros reinos.

"Seria possível que o senhor nos apresentasse êsse problema?"

*Resposta:* Podemos bem acreditar que o Pai Celestial considerou êsse ponto e fêz ampla preparação para enfrentá-lo. Em Doutrina e Convênios, secção 88, lemos que haverá diferenças entre os corpos dos habitantes dos diversos reinos ,a fim de que possam enfrentar qualquer necessidade e restrição.

"Pois aquêle que não pode obedecer à lei do reino celestial não pode suportar a glória celestial.

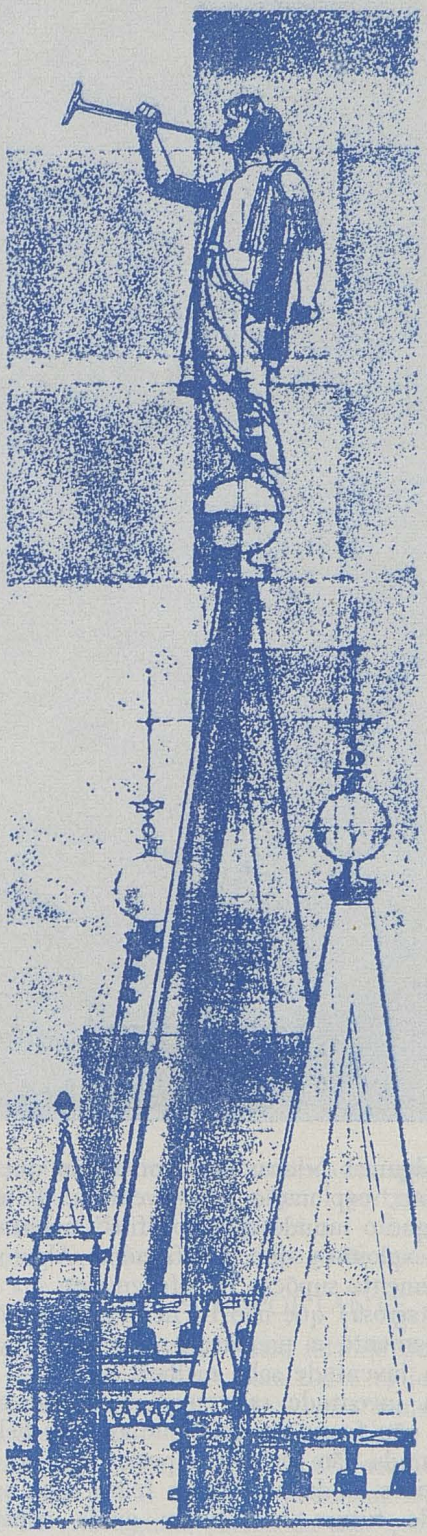
"E aquêle que não pode obedecer à lei do reino terrestre não pode suportar a glória terrestre.

"E aquêle que não pode obedecer à lei do reino celeste não pode suportar a glória celeste; portanto, não se acha digno de receber um reino de glória. Por isso, deverá permanecer num reino que não seja um reino de glória." (D. & C. 88:22-24.)

Concluímos dessa revelação que os que não podem suportar qualquer dêsses reinos também ressucitarão, mas serão designados para o lugar que merecerem, "...para gozar daquilo que estiverem prontos a receber, porque não se mostraram inclinados a gozar daquilo que poderiam ter recebido." (D. & C. 88:32.)

Sendo que os corpos se levantarão na ressurreição para vestir a condição individual, o Senhor designará a cada homem ou mulher o lugar

# na Ressurreição



que merecer. Estamos plenamente justificados se acreditamos que há prevenção para qualquer emergência ou condição peculiar em cada um dos reinos. Nosso próprio julgamento revelar-nos-á que nosso Pai Celestial não deixaria passar um assunto tão vital como êste, sendo que os homens e mulheres serão designados a vários reinos, segundo suas vidas mortais lhes permitir obter. A justiça divina será imposta a cada um, quer homem ou mulher, de acôrdo com suas oportunidades de ouvir e receber o evangelho, e baseada em seu livre-arbítrio para agir independentemente de acôrdo com os mandamentos e bênção do Senhor. O casamento e a união dos sexos para a eternidade foram determinados segundo a misericórdia e justiça de nosso Pai Celestial. Podemos concluir que o assunto dos sexos foi completamente considerado antes que fôsse criado o Jardim do Éden ou a época em que esta terra foi formada.

O Élder Orson Pratt em um discurso sôbre a ressurreição, deu a chave para esta causa, que deve ser verdadeira, pois parece clara e lógica:

"Em tôdas as obras de Deus, observamos uma semelhança entre as classes; mas uma variedade entre os indivíduos que pertencem a cada uma das classes. Todos os planetas de nosso sistema se parecem uns com os outros mais ou menos na forma; mas em magnitude e muitos outros aspectos há grande diferença. Em cada uma das espécies animais e plantas há muitas semelhanças no quadro geral e muitas diferenças específicas que caracterizam os indivíduos de cada espécie. Assim será na ressurreição: haverá várias classes de corpos ressurretos; alguns celestiais, alguns terrestriais e outros telestiais e outros filhos da perdição. Cada uma dessas classes diferirá das outras por distinções marcadas e proeminentes; embora em cada uma, considerada em si mesmo, serão encontradas muitas semelhanças assim como distinções. Haverá algumas peculiaridades físicas pelas quais cada indivíduo de cada classe será identificado." (The Seer, p. 274.)

(continua na página, 28)



Algumas pessoas parecem pensar que o pioneirismo, exploração e a aventura já terminaram, que o mundo está no "fim", apenas adiando a explosão a que está fadado. Alguns semelhantemente supõem (e infelizmente sua atitude é contagiosa) que não há nenhuma utilidade no planejamento e preparação.

A juventude sabe melhor!

A juventude sabe que os melhores livros ainda não foram escritos, que as mais belas canções ainda não foram compostas, que os melhores aviões ainda não foram feitos, que as estradas do futuro não foram ainda construídas. Vêem a Igreja crescer. Já viram o programa do ensino missionário se desenvolver nos últimos anos, trazendo resultados maravilhosos. Sabem que esta é uma ótima época para se viver — um grande dia!

Tôdas as coisas boas do passado estão aqui para serem utilizadas. Há muitos avanços a serem conseguidos. Na medicina, na ciência, no espaço, nas relações humanas e na pesquisa espiritual do homem as fronteiras estão se expandindo.

Os jovens estão se preparando! Sabem que as próximas aventuras requererão mentes treinadas, corpos fortes, nervos vibrantes, emoções disciplinadas, corações corajosos e espíritos humildemente sintonizados com o Deus Todo-poderoso.



# UMA ERA PARA A JUVENTUDE

por Marion D. Hanks

A juventude é você! Como vão as coisas com você?

Sabemos que sabe que as vidas dignas, como os bons edifícios, devem ter fundações firmes, que o trabalho de erigir sua fundação depende muito de você e que o tempo para ligar os materiais é agora.

Uma das coisas que o ajudará é uma apreciação de quão importante você é — não em arrogância, orgulho, grandeza, naturalmente, mas porque você é uma criatura escolhida de Deus, um belo ser humano com um padrão todo seu, que nunca foi exatamente duplicado e nunca o será. Você não é quase igual a nenhum de seus amigos, familiares ou quaisquer outras pessoas. Você tem habilidade e potencialidades que são muito valiosas e necessárias e tem oportunidade e responsabilidade de desenvolvê-las. É muito importante o que você é e o que você será.

## A COISA MAIS IMPORTANTE

Se estivéssemos numa classe falando de coisas que seriam importantes para todos os jovens e alguém perguntasse: "Qual a coisa mais importante do mundo?" — o que você diria? Diria o evangelho? Ou a Igreja? O Sacerdócio? Qualquer uma destas respostas poderiam ser dadas, mas haveria alguma pessoa da sala que certamente sugeriria que a coisa mais importante

(continua na página, 29)



# O Sacerdócio de Melquizedeque no Lar

Elder Lawrence A. Mauerman

Qual vem primeiro, o lar ou a Igreja?

Estamos colocando tanto ênfase no sacerdócio e nas organizações auxiliares que deixamos de ver as bênçãos que acompanham os lares dos verdadeiros Santos dos Últimos Dias?

Como é que a família pode apoiar a Igreja e a Igreja apoiar a família?

Para vermos corretamente qual o programa do Sacerdócio de Melquizedeque, onde se trata do lar e a família, devemos nos lembrar dos princípios básicos de salvação e exaltação.

Lembremos que exaltação (que é vida eterna) é a continuação da unidade familiar nas eternidades. Aquêles que entram pelo portão de casamento eterno nesta vida e que guardam os convênios feitos em relação com essa ordem santa, têm certeza de que vão fazer parte de uma família eterna no além.

Lembremos também que a maior alegria, paz e felicidade que podem ser atingidas nesta vida vêm através dêsse grupo familiar. Os lares onde o sacerdócio reina em retidão, onde amor é abundante, onde o Espírito do Senhor habita, onde as crianças nascem sob convênio, onde fé e retidão existem acima de tudo — êsses são os verdadeiros lares dos santos dos últimos dias.

É sòmente por meio do lar que os santos podem atingir a plenitude das bênçãos do evangelho nesta vida e na vida que vem.

Mas a família não pode ser aperfeiçoada nesta vida nem nas eternidades sem a Igreja e o sacerdócio. Serviço valente na Igreja é uma condição precípua para atingir uma herança celestial. Magnificar uma chamada no sacerdócio é requisito de todos que ganham a plenitude do reino de nosso Pai.

O lar, a Igreja e o sacerdócio servem como uma unidade, habilitando o homem a trabalhar para sua salvação e a cumprir a medida completa de sua criação. É o evangelho que dá uma qualidade celestial ao lar do santo dos últimos dias.

O homem é filho de Deus — a criação principal do Pai. A Igreja, o sacerdócio, a terra e tôdas as coisas são para o benefício e bênção do homem. A Igreja foi constituída para o homem e não o homem para a Igreja. Não existe o homem que seja tão ocupado com a Igreja ou negócios ou compromissos sociais que não possa dar tempo suficiente a sua família para dirigí-la no caminho de paz aqui e recompensa eterna no além.

Os programas da Igreja, projetos do sacerdócio e as obras das organizações auxiliares são auxílios e ajudas a serem usados para o benefício e bênção da família.

Para melhor ilustrar como o lar e o sacerdócio se unem, suponhamos que o lar seja um tipo de quórum — o quórum patriarcal do lar. O pai é o presidente do quórum, não como outros oficiais presidentes na Igreja, ninguém pode desobrigá-lo ou tirá-lo de seu ofício. Êle é supremo na sua família. Na sua casa êle preside sôbre todos os visitantes seja qual fôr sua posição na Igreja ou estado. Sua espôsa é sua conselheira; seus filhos, os membros do quórum.

Como em todos os quóruns há uma reunião regular de conselhos da presidência e uma reunião regular do quórum. Marido e espôsa devem trocar idéias sôbre assuntos de política familiar; seus filhos devem ser considerados ao tratar dos problemas familiares e ao atingirem mais idade devem ser consultados também sôbre assuntos e problemas da família, e a família — que é patriarcal por natureza — deve seguir certos princípios democráticos.

O planejamento de trabalho na Igreja deve deixar lugar para horas familiares regulares. Seria bom que fôssem escolhidos dias definidos nos quais nenhuma reunião da Igreja ou atividade de tipo qualquer estivesse planejada, para que nada interrompesse as associações familiares.

Na hora familiar, na conversa à mesa de jantar e em outras ocasiões, o presidente do quórum familiar deve dirigir a conversa para assuntos do evangelho, a fim de que as crianças possam receber os princípios corretos para guiar suas vidas. Os santos dos últimos dias estão falhando em muitas situações ao deixar de ensinar seus filhos as doutrinas do evangelho para que possam governar-se em tôdas as situações futuras.

É muito importante que a mãe no lar SUD fique em casa e que o pai volte cêdo do trabalho. É muito melhor para a família viver sem alguns dos confôrtos que fluiriam como fruto do trabalho que negar às crianças a sua presença e orientação no lar.

Durante os períodos quando as crianças estão ainda acordadas, o pai deve passar seu tempo com elas. Certamente saber que elas pensam como agem, influenciá-las na maneira correta de agir é muito mais importante que o jornal, rádio, televisão ou passatempos particulares. Os interêsses privados podem esperar até que as crianças vão para a cama.

O poder do sacerdócio deve ser usado no lar para abençoar a família. Quando as crianças estão doentes, o pai deve administrá-las e a família deve unir-se em oração e fé para seu restabelecimento. Os presidentes de ramos e outros que têm poder para designar os que realizam batismos, ordenanças e ordenações ao sacerdócio devem planejar, para que o próprio pai, sendo digno, possa batizar, confirmar, ordenar e abençoar seus próprios filhos. O PAI DEVE SER O PATRIARCA DE SUA FAMÍLIA.

Como parte da vida familiar, os pais vão incluir no treinamento de seus filhos todos os programas do sacerdócio e organizações auxiliares que a Igreja provê. Nada será esquecido. As tentações e os problemas da vida moderna são de tal maneira que tôdas as fôrças da retidão devem unir-se para cuidar da geração crescente, para assegurá-la contra o chamariz do mundo.

Se o sacerdócio realmente funcionasse no lar, não haveria juventude transviada ou problemas juvenis. A salvação da juventude da Igreja está sob a responsabilidade de seus pais.

# Bênçãos Patriarcais



por Eldred G. Smith
Patriarca da Igreja

Se perguntássemos ao povo do mundo o que é um evangelista, dir-nos-iam que é um missionário; mas Joseph Smith disse que um evangelista é um Patriarca. (Documentary History of the Church, vol. III, p. 381.)

O têrmo "patriarca" contém duas partes: "patri", que significa "pai", e "arca", que significa "chefe". Patriarca, então, significa "pai chefe". Os têrmos pai e patriarca, assim, são sinônimos.

Cada pai em cada lar, então, é o patriarca do lar. Um patriarca em cada lar pode abençoar os membros de sua família. A autoridade desta bênção depende da autoridade que o pai tem. Se o pai tem o Sacerdócio de Melquizedeque pode abençoar os membros de sua família pela autoridade do Sacerdócio de Melquizedeque.

Todo pai portador do sacerdócio tem o direito de realizar tôdas as ordenanças do sacerdócio entre os membros de sua família até o ponto ou limite da autoridade do sacerdócio que êle é portador. Naturalmente, tôdas as ações do sacerdócio precisam ser tomadas sôbre a autoridade própria, assim, se um homem tem um filho que será ordenado diácono, após cumprir os regulamentos para a sua ordenação, pode, se fôr portador do Sacerdócio de Melquizedeque, e sob a direção do Bispo, realizar esta ordenação. E assim é com outras funções do sacerdócio, dependendo do grau de sacerdócio que o pai é portador. Um pai pode ministrar seu filho doente se tem o Sacerdócio de Melquizedeque e, de fato, nestas circunstâncias, deve ser o primeiro em ordem a fazer isso. A diferença entre o tipo de bênção que um pai, sendo um élder no sacerdócio, dá a seu filho e aquela que um patriarca de estaca dá, é que o pai, no lar, não tem o direito de dar uma declaração de linhagem e nem direito de registro da bênção nos arquivos da Igreja. Sua bênção pode ser escrita e guardada nos registros da família, mas a benção patriarcal dada por um patriarca ordenado é a única bênção que o Senhor quis que fôsse registrada na Igreja.

Uma bênção patriarcal, declarando linhagem, nem sempre precisa declarar a genealogia — não serve como abreviação da genealogia. Declara as bênçãos. Considerações sôbre genealogia podem auxiliar o patriarca, mas nós somos misturas. Muitos de nós são misturas de várias tribos de Israel e, assim, é direito do patriarca declarar através de qual linhagem as bênçãos de Israel virão... Esta declaração e as outras bênçãos que são requeridas numa bênção patriarcal são tôdas registradas e guardadas nos arquivos da Igreja. Sei de casos em que crianças duma família, receberam bênçãos patriarcais do patriarca de sua estaca e de seu pai, quando deixaram seu lar para ir à escola ou para uma missão, para o serviço militar, para o casamento ou em ocasiões semelhantes, quando êles iniciam alguma nova fase na vida e quando necessitam ajuda do Senhor para os guiar e dirigir.

Lastimo como poucos de nossos jovens estão tomando vantagem da oportunidade que têm de pedir uma bênção a seu pai. Lastimo

como poucos estudantes S. U. D., matriculados em colégios, receberam uma bênção patriarcal ou uma bênção de seu pai antes de ir para o colégio. Eu desejaria saber se nós estamos manifestando o sacerdócio que temos, dando a nossos filhos uma bênção. É uma experiência maravilhosa e eu estou dizendo isto de conhecimento próprio. Ficaria você sensibilizado de ter um de seus filhos lhe pedindo uma bênção? Realmente estas bênçãos deveriam ser dadas tantas vêzes quantas fôssem necessárias... As pessoas querem saber o porquê da recomendação de uma bênção patriarcal dever ser dada apenas por um patriarca ordenado. Quando um patriarca dá uma bênção com tôdas as exigências da declaração de linhagem e as bênçãos de selamento e estas coisas são registradas — guardadas nos arquivos da Igreja — então, é supérfluo repetir a mesma coisa novamente e registrá-la. Apenas tomará espaço no "Escritório do Historiador" desnecessàriamente. O Senhor apenas ordenou que fôsse registrado uma vez. As bênçãos adicionais podem ser dadas, mas não necessàriamente por um Patriarca. Estas bênçãos adicionais podem ser dadas pelo pai que é patriarca do lar.

Se uma pessoa quer receber uma bênção patriarcal, surge a questão de quando ou em que idade deve ser recebida. É convenientemente recomendado que não deve ser dada abaixo de 12 anos de idade, mas a idade depende ùnicamente da pessoa.

A pessoa que recebe a bênção deve ter idade suficiente para compreender o motivo e significado dela. Deve ser dada numa época em que o indivíduo tem vontade de auxiliar os outros, quando êle tem desejo de fazer o trabalho que o Senhor deseja dêle.

Deve ter idade suficiente para compreender a história e as bênçãos de Israel. Deve ter a idade em que começa a sentir independência e tem vontade de prestar serviço, servindo o Senhor em sua vida.

Não sei como podemos enfatizar a importância das bênçãos patriarcais. Não devemos esperar até que estejamos em aflição e dirigir-se ao Senhor através de Seu sagrado servidor. O Senhor não pretende resolver problemas para nós. Êle nos dá problemas especiais para nosso bem, para nos ensinar a tomar decisões e através destas tentativas temos o privilégio de crescer. O Senhor não pretende tirar-nos o privilégio de crescer. O Senhor não pretende tomar êste privilégio que é nosso.

Muitas coisas não foram mencionadas em nossas bênçãos, coisas que vêem normal e naturalmente através de nossas atividades diárias e nossa fidelidade. As bênçãos dadas por um patriarca são usualmente uma das coisas mais proeminentes que podem acontecer se trabalharmos um pouco mais para realizarmos e exercitarmos um pouco da nossa fé extra. Se fôsse uma declaração de tudo que iria acontecer em nossas vidas, tomaria um grande volume para escrever. Uma bênção patriarcal é usualmente de uma página, mais ou menos, batida à máquina. É impossível em tão pouco tempo dar as linhas gerais de tudo que vai acontecer em nossa vida. *É o registro das coisas importantes que podem acontecer se dispendemos um pouco mais de esfôrço* e lealdade e seguimos a orientação do Senhor.

Muito freqüentemente o povo tem idéia que quando vão a um patriarca ordenado, êle tem algum poder especial e pode extrair, como a um coelho de uma cartola, uma bênção especial para si. Alguns pensam que êste ou outro patriarca pode enriquecer sua bênção e dar uma bênção particular, mas ela sempre será a mesma, palavra por palavra, mesmo que seja dada uma segunda.

Em outras palavras, estamos caindo na predestinação, caso pensamos que nos é dado uma promessa de tudo o que virá. Não existe predestinação no Evangelho de Jesus Cristo. Predestinação é ligada com destino (sina). Destino e bênção patriarcal estão separados como a luz da escuridão, como negro do branco. Não há relação entre bênção patriarcal e destino. É declaração do que acontecerá, que implica em predestinação e predestinação é doutrina de Satanás.

Uma pessoa, tendo recebido ela mesma uma bênção patriarcal, tem o primeiro direito de interpretação dessa bênção. É a única que terá a cópia. Deve ser a única a estudá-la e esforçar-se pelo seu cumprimento. Ninguém mais tem direito à cópia da bênção sem sua permissão, porque é dêle e não pertence a ninguém mais.

Se podemos descobrir o "significado" de nossas bênçãos será um auxílio para nossa maneira de vida ou a vereda que seguiremos para servir a Deus. Estas bênçãos são uma âncora eterna para nossas almas. São eternas e ligadas a nós através de nossa fé, como as bênçãos dadas por Adão, Abraão, Jacó ou qualquer outro patriarca dos tempos passados.

Se guardamos nossa própria bênção conosco e há coisas que não compreendemos, através de fé contínua, tempo virá quando nos será dada a interpretação. Algumas das interpretações serão confirmadas por nossos descendentes. Estamos agora em grande parte confirmando algumas das bênçãos dadas aos filhos de Israel por seus pais.

(continua na página, 29)

# O Caminho da Perfeição

*Joseph Fielding Smith*

(Continuação do mês anterior)

## CAPÍTULO 37

### COLIGAÇÃO EM ADAM-ONDI-AHMAN

"Eu continei olhando, até que foram postos uns troncos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve", (Daniel 7:9.)

### ADAM-ONDI-AHMAM

Não muito longe da cidade de Gallatin, na comarca de Daviess, Missouri, há um lugar conhecido pelo povo como "Spring Hill". Aqui se iniciou uma colonização de santos em 1838. Êste monte se localiza ao norte do vale onde passa o rio Grand, descrito pelo Profeta Joseph como um "rio profundo, grande, ràpido e belo, durante as enchentes da primavera". No verão e na primavera os vales circunvizinhos são mais belos, com suas fazendas espalhadas até onde o ôlho pode alcançar. Os cidadãos partem para suas tarefas todos os dias, plenamente inconscientes das maravilhosas ocorrências que se verificam nesse esplêndido vale e nesse monte. Igualmente desconhecem os acontecimentos momentâneos que em breve se realizarão.

Quando o Profeta pela primeira vez visitou o monte, chamou-o: "Monte da Tôrre", nome que dei ao lugar em conseqüência das ruínas de um antigo altar ou tôrre nefita que havia lá". Entretanto, êste lugar foi chamado pelo Senhor "*Adam-ondi-Ahman*", porque, disse êle, é o lugar ao qual Adão virá para visitar o seu povo, ou onde o Ancião de Dias se assentará, como falou Daniel, o profeta."

### ANCIÃO DE DIAS

O mundo todo está em ignorância quanto a êste maravilhoso caráter, o Ancião de Dias. Muito se tem escrito dêle, mas quase sempre sem conhecimento. Êle é, como diz o Senhor, nenhum outro senão Adão, nosso antepassado. Como Miguel, o arcanjo, lutou as batalhas contra Lúcifer no princípio, e também soará a trombeta, quando todos os mortos acordarão (D. C. 29:26.), e conduzirá a luta na batalha final com Lúcifer. (D. C. 88:111-114.) Como Adão foi conhecido como o primeiro homem na terra, como pela virtude daquela honra, tornou-se "pai de todos, príncipe de todos, o ancião de dias." (D. C. 27:11.) Possue as chaves de salvação para esta terra, *sob a direção do Santo*, "o Qual nem tem princípio de dias nem fim de vida", o próprio Jesus Cristo. (D. C. 78:16.)

### ÚLTIMA COLIGAÇÃO DA FAMÍLIA DE ADÃO

Três anos da morte de Adão. Êle reuniu seus filhos, incluindo todos os que tinham sido fiéis até a geração de Matusalém, todos os que eram sumo-sacerdotes, "e ao restante de sua posteridade que era fiel, e aí lhes deu a sua última bênção." (D. C. 107:53.) Nesta grande reunião o Senhor apareceu e administrou confôrto a Adão, e disse-lhe:

"Eu te separei para sêres a cabeça; uma multidão de nações procederão de ti, e tu és o prín-

cipe sôbre elas para sempre. E Adão se ergueu no meio da congregação; e, embora curvado pela velhice, sendo cheio do Espírito Santo, predisse tudo que haveria de acontecer à sua posteridade até a última geração. Tôdas estas coisas foram escritas no livro de Enoc e delas se testeficarão no devido tempo." (D. C. 107:54-57.)

## O GRANDE CONSELHO A SE REALIZAR

Não há muitos anos de agora haverá uma outra reunião dos sumo-sacerdotes e almas fiéis neste mesmo vale de Adam-ondi-Ahman. Nesta reunião, Adão, o Ancião de Dias, apresentar-se-á novamente. Nesta ocasião será enaltecida a visão de Daniel. O Ancião de Dias se assentará. Permanecerão diante dêle os que possuíram as chaves de tôdas as dispensações, os quais renderão sua mordomia ao primeiro Patriarca da raça, que possui as chaves da salvação. Êste será um dia de julgamento e preparação. Joseph, o Profeta, falando dêste evento, disse:

"Daniel em seu capítulo sétimo fala do Ancião de Dias; querendo referir-se ao mais velho homem, nosso pai Adão, Miguel; que reunirá seus filhos e fará um conselho com êles para prepará-los para a vinda do Filho do Homem. Êle (Adão) é o pai da família humana e preside sôbre o espírito de todos os homens, e todos que já possuíram as chaves deverão permanecer diante dêle nesse grande conselho. Isto pode acontecer antes que alguns de nós deixe êste estado de ação. O Filho do Homem permanece diante dêle (Adão) e dá-lhe glória e domínio. Adão dá sua mordomia a Cristo, a mesma que lhe foi dada como possuidor das chaves do universo, mas permanece como cabeça da família humana. (D. H. C. 3:386-7.)

## AS CHAVES DO REINO ETERNO

Foi numa visão noturna que tudo isto foi mostrado a Daniel, e êle viu o Filho do Homem apresentar-se no grande conselho, como o fêz no primeiro grande conselho no vale de Adam-ondi-Ahman, e lá recebeu as chaves de Adão "e foi-lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino o único que não será destruído." (Dan. 7:13-14.) Neste conselho Cristo tomará oficialmente o govêrno desta terra, e "o reino e domínio, e a grandeza do reino debaixo de todo o céu, serão dados aos santos do Altíssimo, cujo reino é eterno e todos os domínios serví-lo-ão e obedecê-lo-ão."

## TRONOS A SEREM DERRUBADOS

Até que êsse grande conselho seja realizado, Satanás legislará nas nações da terra; mas naquela época os tronos serão derrubados e a lei do homem terá seu fim — pois está decretado que o Senhor porá fim a tôdas as nações. (D. C. 87:6.) Atualmente está se verificando a preparação para êsse trabalho. Os reinos já estão trôpegos ,alguns já caíram; mas eventualmente acontecerá com êles o mesmo que com todos os outros, e virá aquêle que tem o direito de governar. Então Êle dará o govêrno aos santos do Altíssimo.

## PELA VOZ DO SACERDÓCIO

Êste conselho no vale de Adam-ondi-Ahman será o mais importante de todos os que já se verificaram neste mundo. Naquela época haverá uma transferência de autoridade do usurpador e impostor, Lúcifer, ao Rei de direito, Jesus Cristo. Haverá um julgamento e todos os que possuíram as chaves darão seus registros e sua mordomia, porque assim lhes será requerido. Adão dirigirá êste julgamento, e então dará seu registro, como o único possuidor das chaves desta terra, a seu Oficial Superior, Jesus Cristo. Nosso Senhor então assumirá o comando do govêrno; e a direção ficará nas mãos do Sacerdócio; e Êle, cujo direito é governar, será empossado oficialmente pela voz do Sacerdócio lá reunida. Êste grande conselho do sacerdócio será composto não apenas daqueles que foram fiéis e estão vivendo agora na terra, mas também dos profetas e apóstolos antigos, que tiveram autoridade dirigente. Poderá haver entre outros também, mas se assim fôr, lá estarão por designação, pois êste será um conselho oficial reunido para confabular sôbre o destino desta terra.

Quando se der esta reunião, o mundo não saberá; um grande número de membros da Igreja não saberão, ainda assim será preparatório para a vinda das nuvens de glória de nosso Salvador Jesus Cristo, como disse o Profeta Joseph Smith. O mundo não pode saber dêle. Os santos também não podem saber — exceto os que forem oficialmente designados para êste conselho — pois êle precederá a vinda de Jesus Cristo como um ladrão à noite, ignorado por todo o mundo.

## CAPÍTULO 38

### A RESSURREIÇÃO DOS JUSTOS

"Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá." (João 11:25.)

### MORTALIDADE SEM FIM NÃO É BÊNÇÃO

Quando Jesus, depois de Sua ressurreição, visitou os apóstolos na praia do mar da Galiléia, indicou a Pedro como seria a morte nos últimos dias. Pedro pareceu muito interessado em saber o que aconteceria com João e perguntou: "E o que fará êste homem?" Jesus respondeu: "Se Eu quero que êle fique até que Eu venha, que te importa a ti?" Destas palavras os discípulos entenderam que João não haveria de morrer até que Cristo viesse. A resposta a Pedro pode ter dado realce à tradição do "Judeu Errante", que foi amaldiçoado a vagar pela terra até a segunda vinda de Cristo. Nos livros escritos pelo Doutor George Croly, Eugene Sue e Lew Wallace, baseados nesta tradição antiga, êsse errante é apresentado como procurando a morte, a qual não pode encontrar. Tornou-se cansado da mortalidade; perdeu todos os seus amigos e associados; vê outras gerações passar, mas é forçado a permanecer como punição.

Não seria uma punição se fôssemos forçados a viver em mortalidade por milhares de anos, não para sempre, sujeitos a dor, desapontamentos e tôdas as vicissitudes da vida mortal? Isso não seria mais satisfatório do que morrer e não ter ressurreição. Esta vida é um estado de provação, no qual recebemos experiências e treinamentos como parte de nossa educação para preparar-nos para a vida eterna. Foi-nos dito que através dessas experiências provaríamos a nós mesmos e seríamos "levantados da imortalidade para a vida eterna", se fôssemos obediente, e assim receber recompensas para tôda nossa descendência. As Escrituras dizem:

"Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isso faz Deus para que haja temor diante dêle.

"O que é já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou." (Eccles. 3:14-15.)

### RESSURREIÇÃO PARTE ESSENCIAL DA EXISTÊNCIA

Se entendo corretamente essas palavras, dizem que as obras de Deus são eternas. Êle não cria para aniquilar e destruir. Pensar que êstes tabernáculos mortais nos foram dados simplesmente para êste pequeno espaço entre as eternidades, para ser desencarnado novamente, pode ser doutrina popular de hoje, mas não é realmente verdadeira. Nossos corpos são-nos dados para um propósito definido e eterno — a unidade do espírito e elemento (carne e ossos) inseparàvelmente, para que o homem possa receber a plenitude de alegria. (D. C. 8:14-15 e 9:33-34.) Em mortalidade, onde sua relação não é inseparável, o homem não pode receber a plenitude de alegria.

### A TERRA E TÔDAS AS VIDAS RESSURGIRÃO

Portanto, a ressurreição é parte essencial da existência, a qual será dada a tôda a criatura, até mesmo a terra, na qual vivemos, pois disse o Senhor:

"E a redenção da alma se realiza através d'Aquêle que vivifica tôdas as coisas, em Cujo seio as decreta que os pobres e os humildes da terra herdarão.

"Portanto, é necessário que ela seja santificada de tôda a injustiça, a fim de que seja preparada para a glória celestial;

"Pois, depois que tiver realizado o propósito da sua criação, ela será coroada com glória, sim, com a presença de Deus, o Pai;

"Para que os corpos que forem do reino celestial a possuam para todo o sempre; pois, com êsse intento foi ela feita e criada, e com êsse intento são êles santificados.

"E aquêles que não forem santificados através da lei que vos dei, a lei de Cristo, hão de herdar outro reino, o reino terrestre ou o reino teleste.

"Pois aquêle que não pode obedecer a lei do reino celestial não pode suportar a glória celestial.

"E aquêle que não pode obedecer à lei do reino terrestre não pode suportar a glória terrestre.

"E aquêle que não pode obedecer à lei do reino teleste; portanto, não se acha digno de receber um reino de glória. Por isso deverá permanecer num reino que não seja um reino de glória.

"E novamente, na verdade vos digo, que a terra obedece à lei de um reino celestial, pois realiza o propósito da sua criação, e não transgride a lei.

"Portanto, ela será santificada; sim, não obstante o fato que morrerá, ela será vivificada, e os justos a herdarão." ( D. C. 88:17-26.)

Não será apenas a terra que estremecerá, mas tôdas as coisas que existem, tudo que tem vida sôbre a terra estremecerá. Estas são as palavras do Senhor a Joseph Smith:

"E outra vez, em verdade, em verdade vos digo que, quando terminarem os mil anos, e os homens novamente começarem a negar a seu Deus, então pouparei a terra, mas só por pouco tempo;

"E virá o fim, e serão consumidos e passarão os céus e a terra, e haverá um nôvo céu e uma nova terra.

"Pois tôdas as velhas coisas passarão, e tôdas as coisas se tornarão novas, o próprio céu e a terra, e a sua plenitude, tanto homens como feras, as aves do céu, e os peixes do mar;

"E nem um fio de cabelo, nem um argueiro se perderá, pois são a obra das Minhas mãos." (D. C. 29:22-25.)

## DOUTRINA ENSINADA DESDE O COMÊÇO

A doutrina da ressurreição foi entendida desde o comêço, embora no Velho Testamento, nas escrituras mais antigas, seja pouco mencionada. Quando o Evangelho foi ensinado a Adão, somos informados que êle ficou cheio do Espírito Santo e começou a profetizar, dizendo: "Bendito seja o nome de Deus, que por causa de minha transgressão meus olhos foram abertos e terei alegria nesta vida, e em carne verei outra vez a Deus." (Moisés 5:10.) E Eva ouviu tôdas estas coisas e disse: "Se não fôsse pela nossa transgressão, jamais teríamos tido semente, jamais teríamos conhecido o bem e o mal, nem a alegria de nossa redenção, nem a vida eterna que Deus concede a todos os obedientes." (v. 11.) O Senhor disse a Enoc: "...e farei que a justiça e a verdade varram a terra como um dilúvio, a fim de ajuntar Meus eleitos das quatro partes da terra, em um lugar que preparei, uma Cidade Santa, para que Meu povo possa cingir seus lombos, e espere o tempo da Minha vinda; porque ali estará Meu tabernáculo, e se chamará Sião, uma Nova Jerusalém." (Moisés 7:62.)

Jó entendeu esta doutrina da ressurreição e deu testemunho dela. Infelizmente os comentadores e tradutores da Bíblia estão tentando destruir suas palavras e fazê-las parecer contrárias ao significado que deu Jó.

"Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sôbre a terra.

"E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus.

"Ve-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o verão; e por isso os meus rins se consomem dentro de mim.

## VIVERÃO

O Senhor ensinou a doutrina da ressurreição a Ezequiel de uma maneira positiva. A história é contada no capítulo trinta e sete. Em visão Ezequiel viu um vale de ossos secos, os ossos de Israel. O Senhor perguntou se êles viveriam, e então respondeu:

"Assim diz o Senhor Jeová a êstes ossos; Eis que farei entrar em vós o espírito e vivereis.

"E porei nervos sôbre vós, e farei crescer carne sôbre vós, e sôbre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis; e sabereis que eu sou o Senhor." (Ezeq. 37:5-6.)

Nestas palavras Ezequiel, em visão, profetizou sôbre os ossos, e viu-os se unirem, a carne crescer, e um grande exército de homens permanecendo de pé. Então o Senhor disse que essa era tôda a casa de Israel. "Eis que, dizem, nossos ossos estão secos e nossa esperança perdida: estamos separados de nossas partes." Muitos têm se esforçado para interpretar esta visão

como referente ao arrependimento dos desobedientes de Israel, clamando que não tem nada a ver com a ressurreição dos mortos; mas o Senhor é mais enfático em sua instrução a Ezequiel. Pouca dúvida pode haver do que quis dizer, tal a clareza da afirmação. O Senhor disse a Ezequiel:

"Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que Eu abrirei as vossas sepulturas, e vos farei sair das vossas sepulturas, ó povo Meu e vos trarei à terra de Israel.

"E sabereis que Eu sou o Senhor, quando Eu abrir as vossas sepulturas, e vos fizer sair das vossas sepulturas, ó povo Meu.

"E porei em vós o mesmo espírito, e vivereis e vos porei na vossa terra; e sabereis que Eu, o Senhor, disse isto, e o fiz, diz o Senhor." (Ezeq. 37:12-14.)

Daniel viu a ressurreição e disse: "E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprêzo eterno." (Daniel 12:2.)

## TODOS OS SEPULTOS SE LEVANTARÃO

Isto concorda com o ensinamento do Senhor:

"Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão.

"Porque como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo.

"E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem.

"Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz.

"E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação." (João 5: 25-29).

Esta promessa foi cumprida quando Cristo visitou os espíritos na prisão e ensinou-os.

## MUITOS SANTOS SE LEVANTARAM

Depois de Sua ressurreição, Mateus, como testemunha vidente, diz-nos:

"E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras.

"E abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;

"E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dÊle, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos." (Mat. 27:51-53).

No hemisfério ocidental houve cenas semelhantes. Depois da ressurreição de Cristo os corpos dos santos levantaram-se e sairam das sepulturas e apareceram a muitos. (Veja 3 Nefi 23:7-13.)

## RESSURREIÇÃO NA VINDA DE CRISTO

Essa foi a primeira ressurreição que houve na terra, mas já que se passou, agora falamos da ressurreição que terá lugar na vinda de Cristo, como a primeira ressurreição. Será a primeira para nós. No Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios recebemos muito esclarecimento sôbre a ressurreição. Uma das afirmações mais claras é dada por Amulek e por Alma nos capítulos onze e doze do Livro de Alma. Sendo que é fácil ler suas palavras não transcrevemos aqui. Alma também ensinou esta doutrina com simplicidade a seu filho Corianton (capítulos 39-42).

## CONDIÇÕES DURANTE O MILÊNIO

Quando Cristo vier os santos que estiverem na terra ressucitarão e se prepararão para encontrá-Lo. Isto não significa que os que estiverem vivendo em mortalidade nessa época mudarão e passarão pela ressurreição, pois os mortais deverão permanecer na terra até depois que se esgotarem os mil anos. Não obstante, haverá mudança nos que permanecerem na terra; serão vivificados para que não estejam sujeitos à morte até que sejam idosos. Os homens morrerão quando tiverem cem anos de idade, e Satanás

não terá poder para os tentar. As crianças crescerão "como lôbos no campo" em retidão, que é, sem pecado ou tentações que são tão prevalentes hoje. Mesmo o reino animal experimentará uma grande mudança, pois o inimigo das bestas desaparecerá, como já citamos "e não se fará mal nem dano algum em todo o monte de Minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar." (Isaías 11:9.)

## NÃO DORMIRÃO NO PÓ

Explicando êsse dia glorioso falou o Senhor:

"E aquêle que estiver vivendo quando o Senhor vier, e que tiver guardado a fé, bem-aventurado será; contudo, é-lhe designado morrer na idade normal."

"Portanto, crianças crescerão até se tornarem velhas; os velhos morrerão; mas não dormirão no pó, mas serão transformados num abrir e fechar de olhos.

"Portanto, por êsse motivo foi que os apóstolos pregaram ao mundo a ressurreição dos mortos." (D. C. 63:50-52.)

"E Satanás não terá poder para tentar homem algum naquele dia.

"E não haverá pranto porque não haverá morte.

"Naquele dia a criança não morrerá antes de se envelhecer; e a sua vida será longa como os dias da árvore.

"E quando morrer não dormirá, isto quer dizer na terra, mas será transformada num abrir e fechar de olhos, e será arrebatada, e glorioso será o seu descanso." (D. C. 101:28-31.)

Isaías também diz que a idade do homem, ou a idade da árvore, é cem anos, e adiciona seu testemunho como segue:

"Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o mancebo morrerá de cem anos; mas o pecador de cem anos será amaldiçoado." (Isaías 65:20.)

## OS PRIMEIROS FRUTOS

No dia em que Cristo vier, os dignos, "aquêles que dormirem nas sepulturas se levantarão, pois suas sepulturas serão abertas; e preparar-se-ão para encontrá-lO no meio do pilar do céu", se tiverem guardado os mandamentos do Senhor, pois:

"Êles são de Cristo, os primeiros frutos, os que descerão com Êle primeiro, e os que estarão na terra e em suas sepulturas, os quais primeiro serão arrebatados para encontrá-lO; e tudo isto ao som do toque da trombeta do anjo de Deus." (D. C. 88:98.)

Êstes, portanto, que serão abençoados são os que guardaram os convênios do Evangelho. Seu privilégio é encontrar Cristo na Sua vinda nas nuvens do céu.

## OS QUE SERÃO DE CRISTO NA SUA VINDA

Então será cumprida a parábola das dez virgens, e muitos dos membros da Igreja, que não guardaram a lei, serão considerados indignos naquele dia. Depois do primeiro anjo fazer soar a trombeta, uma segunda trombeta soará "e então virá a redenção daqueles que são de Cristo em Sua vinda; que receberam sua parte na prisão preparada para êles, para que pudessem ouvir o Evangelho, e ser julgados segundo os homens na carne." Serão os que não são tão dignos quanto os que se prepararam para encontrá-lO. Então soará uma terceira trombeta e chamará os espíritos dos homens que serão julgados e encontrados em condenação. Êstes não receberão ressurreição, nem viverão novamente até que se esgotem os mil anos. E, portanto, serão introduzidos no reino de Cristo na terra por uns mil anos, enquanto a fraqueza será banida da terra.

### O Evangelho e o Indivíduo

(continuação da página, 9)

A fôrça e imposição nunca estabelecerão a sociedade ideal. Isto poderá suceder apenas através de uma transformação na alma do indivíduo — redenção do pecado e harmonia com a vontade divina. Em vez de egoísmo, os homens devem desejar dedicar sua capacidade, suas possessões, suas vidas, se necessário, suas fortunas e sua honra sagrada para o alívio dos males da humanidade. O ódio deve ser suplantado pela tolerância e perdão. A paz e a verdadeira prosperidade podem resultar apenas das leis de amor, a lei dos princípios do Evangelho de Jesus Cristo. A mera apreciação das éticas sociais de Jesus não é suficiente — *os corações dos homens devem mudar!*

Que Deus ilumine nossas mente para compreendermos nossa responsabilidade, para proclamarmos a verdade e mantermos a liberdade em todo o mundo, oro, em nome de Jesus Cristo. Amém.

---

### Eu Gostaria de Saber

(continuação da página, 15)

Nosso próprio julgamento soberbo ensina-nos que o Senhor em sua infinita sabedoria e justiça veria que os privilégios de progresso ou co-habitação entre homens e mulheres nesses reinos seria impossível por causa das condições peculiares pertencentes a essas glórias. O mundo sectário não está justificado na doutrina que geralmente proclama, que depois da ressurreição não haverá nem sexo feminino nem masculino. Para êles é uma conclusão lógica e aparentemente está em completa harmonia com o que o Senhor tem revelado a respeito dos reinos, para onde evidentemente irá a vasta maioria da espécie humana. Entretanto, se os membros da Igreja forem fiéis e sinceros aos convênios e mandamentos do evangelho, não há razão para se preocupar com a condição que prevalecerá nesses vários reinos.

---

### O Governador Romney...

(continuação da página, 12)

de; ninguém mais pode saber, senão vocês, e o único meio que vocês podem encontrá-la é procurando nosso Pai Celestial. Procurem. trabalhem, e orem até que saibam onde é seu lugar e estou certo que muitos de vocês descobrirão seus lugares em Timbuctoo e Indochina ou aqui, acolá ou em qualquer outro lugar. Não sei onde. Mas a coisa importante é procurar e pedir. Cantamos "Aonde mandares irei". Sabemos o que dizemos? Acho que deveríamos saber. Almejamos ser o sal da terra e o alimento não fica muito bom quando pomos punhados de sal. O sal é agradável quando posto em pitadas.

Tenham uma meta, fixem um desejo, procurem diligentemente, orem sempre, sejam crentes e guardem os convênios desta Igreja; vocês descobrirão que seus sonhos se tornarão realidade.

Que todos possam cumprir os objetivos de suas vidas, individualmente, é minha oração e faço em nome de Jesus Cristo. Amém.

---

### Lealdade à Igreja

(continuação da página, 6)

em que fôr solicitado seu serviço para a melhoria de sua capacidade.

Quero assegurar-lhes o que significa ser solicitado para desempenhar uma função ou fazer um trabalho mil vêzes maior para mim e ainda sei que Deus pode tomar qualquer um de nós e fazer o que deseja por nosso intermédio. Não percamos tempo pedindo ao Senhor que faça alguma coisa por nós, quando Êle espera e anseia fazer alguma coisa por nosso intermédio. Conservemo-nos numa posição em que êsse poder possa ser transmitido. Prossigamos, como admoestou-nos o Presidente McKay e não tenhamos mêdo. Que tenhamos coragem, fôrça e fé e que continuemos com o conhecimento de que embora indubitàvelmente teremos que enfrentar muitas dificuldades; com a ajuda de Deus não há o que temer.

Que o Senhor os abençõe, irmãos. Agradeço-lhes por seu apoio. Quero dizer-lhes que temos na cabeça da Igreja hoje um dos maiores líderes da Dispensação da Plenitude dos Tempos. Deus honrou-o e nós que nos sentamos junto dêle todos os dias vemos o trabalho da Igreja ser esboçado, organizado e prosseguir sob a inspiração do céu. Testifico-lhes que êle é um profeta de Deus e que os homens que aqui estão associados conosco são fiéis e leais a êle.

Deixo meu testemunho da restauração do evangelho e que saibam que o Presidente e todos nós confiamos em vocês, que não nos deixarão de lado nem serão desonestos consigo mesmo nem se tornarão traidores da causa. Ademais, podem estar certos que no final a retidão triunfará. A verdade prevalecerá. A Igreja foi organizada e estabelecida. É o reino de Deus e nunca será destruída.

Deus nos abençoe a fazer nossa parte, para o que oro em nome de Jesus Cristo. Amém.

**Bênçãos Patriarcais**
(continuação da página, 21)

*Nós não podemos alcançar tôdas as bênçãos na vida mortal.* Elas podem ser alcançadas após a vida mortal ou por nossos descendentes. Não há um limite de tempo particular para a realização das bênçãos. Elas algumas vêzes realizam-se de maneira diferente daquela que esperamos. Mas, enquanto vivemos dignos de nossas bênçãos, teremos uma âncora sôbre a promessa do Senhor, que elas serão cumpridas.

O cumprimento de tôdas as bênçãos está baseado em nossa fé.

Devemos merecer o que recebemos, mas receberemos o que merecermos.

---

**Uma Era para a Juventude**
(continuação da página, 17)

no mundo é a criatura individual de Deus . Não é esta a resposta? O evangelho é o plano de Deus para guiar Seus filhos em direção às suas maiores possibilidades aqui e no futuro. A Igreja é a instituição ou organização estabelecida na terra através da qual os indivíduos podem participar e servir. O Sacerdócio é o poder de Deus delegado ao homem para agir em Seu nome e oficiar nas ordenanças do evangelho. Todos os seus objetivos são conseguir os propósitos de Deus em relação a Seus filhos. No Livro de Mórmon lemos que Deus criou a terra para Seus filhos viverem. (I Nefi 17:36.) As escrituras também nos ensinam que sua "obra e glória é conseguir a imortalidade e vida eterna do homem". (Moisés 1:39.)

## E OS OUTROS?

Cada indivíduo é importante também por causa de sua influência nas vidas dos outros. A maioria de nós sabe de incidentes em que um ato de coragem de uma pessoa salvou a vida de uma outra pessoa ou talvez várias outras. No Talmud há a seguinte afirmação:

"Salvar uma vida é como salvar tôda uma nação."

Isto é literalmente verdade. Sempre me lembro da história do Sargento Henry "Red" Erwin, membro da tripulação do B-29 na II Guerra Mundial. Embora estivesse muito ferido pegou uma bomba de fósforo que estava queimando, com suas mãos fracas, carregou-a até a cabine do pilôto e lançou pela janela do avião ao oceano — bomba que se explodisse prematuramente dentro do avião poderia matar a todos. A custo de trágicas injúrias que permanentemente o desarmaram e causaram terrível agonia, salvou a vida de outros onze homens que voltaram para casa, família, ocupações e oportunidades.

O Sargento Erwin era um homem religioso e orava sempre. Os onze homens que viveram por sua causa — e todos os seus descendentes que viveram e viverão por sua causa — devem suas vidas ao fato de que muito antes do incidente ocorreu que Henry Erwin tinha dentro de si mesmo a fé, fôrça e integridade que teve no momento da crise. Decidiu antes o que queria e como deveria agir. Não teve que parar e pesar os acontecimentos — não havia tempo. Agiu, e com estrema coragem, porque tinha se preparado para quando fôsse necessário.

## TIPOS DE CORAGEM

A grande coragem física é impressiva, mas há outros tipos de coragem que trazem resultados que são às vêzes mais significativos. A coragem moral, a coragem de ser honesto e honrável e virtuoso a despeito das pressões, tentações ou circunstâncias, podem requerer muito mais fôrça real e ter mesmo maiores conseqüências nas vidas de outros. As decisões que você faz agora são importantes para a sua família, amigos, sua comunidade e país e seu Pai Celestial, e embora pareça muito esquisito para muitos de vocês, deve ser dito que você é extremamente importante para aquêles que um dia o chamarão papai ou mamãe. As escolhas que você faz, num certo sentido suas decisões, também, porque serão grandemente afetadas pelo curso que você lhes determinar.

Você está fazendo *sábias* decisões? Está se preparando para uma idade adulta feliz e construtiva?

Se você está se preparando para enfrentar o desafio maravilhoso desta grande nova era de escolhas e mudanças, deve reconhecer suas limitações e necessidade do Deus Todo-poderoso. Procure fazer o máximo para obter fôrça espiritual. Aprenda a virtude do serviço e a santidade da oração.

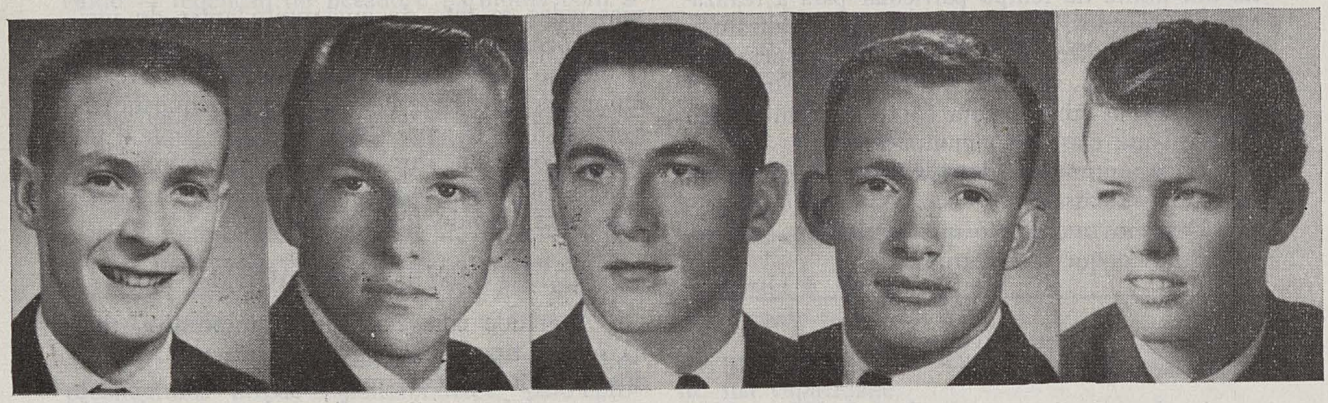
## VOCÊ, AGORA!

Jovem, observe novamente o que você é e o que quer ser. Entenda que esta é uma época de exigências inigualáveis de prontidão física e espiritual, para que haja fôrça moral e espiritual, sem o que o descanso não é suficiente. Considere-se importante, participante propositado de uma das épocas mais cruciantes e desafiantes da história. Obtenha o espírito da grande afirmação de Theodore Roosevelt:

"A luta agressiva pelo direito é o mais nobre esporte que êste mundo pode garantir."

*Seja feliz!* *Prepare-se!* *Trabalhe!*

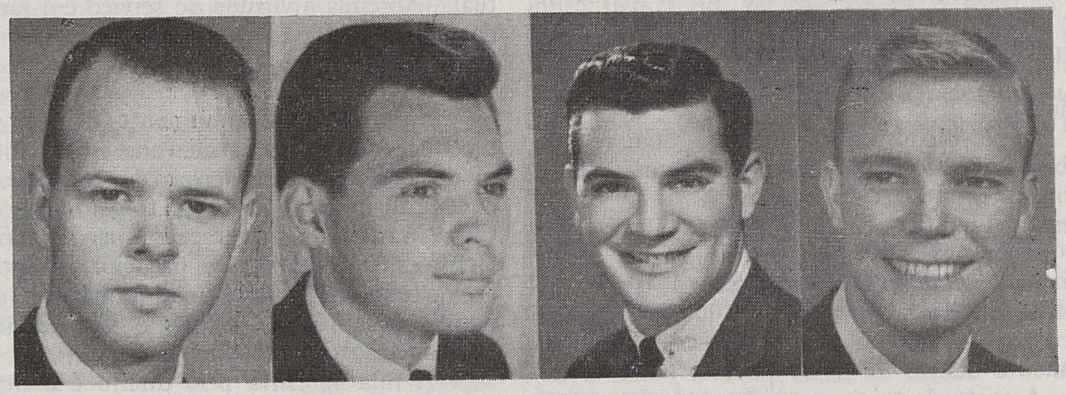
# Reminiscências



Élder D. M. Sims | Élder D. P. Allred | Élder B. G. King | Élder L. W. Moncur | Élder D. A. Lambert



Élder A. C. Monson | Élder J. R. Small | Sister K. Kennington | Élder D. S. Andrew | Élder R. W. Redford



Élder B. B. Bishop | Élder J. D. Morgan | Élder E. M. Skinner | Élder B. E. Humberstone



# *Presidente*

# *Hugh B. Brown*

(reimpressão)

Através do Profeta e Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e com a aprovação do Conselho dos Doze Apóstolos, o Senhor novamente distinguiu o Elder Hugh B. Brown como um dos grandes e nobres espíritos que, como Abraão, foi escolhido antes de nascer. Foi chamado para trabalhar junto à Primeira Presidência. Durante tôda a sua vida o Presidente Hugh B. Brown tem dedicado sua energia, talentos e esforços para a construção do Reino de Deus na terra. Ao fazê-lo, preparou-se admiràvelmente para êsse grande chamado, a honra máxima que pode ser concedida a alguém pelo Presidente da Igreja.

A influência de sua mãe dirigiu-o durante tôda a vida. Para êle, bem como para todos que a conheceram, era uma rainha entre as mulheres. Sua ilimitada confiança no seu destino e na sua habilidade de pôr sua energia em ação, foram para êle constante fonte de fôrça e coragem. Foi ela quem o ensinou a orar e nêle despertou uma fé sempre crescente. Deu-lhe também o mais sábio dos conselhos: "A menos que você esteja disposto a dedicar tudo o que possue ao evangelho, não será digno dêle." E êsse conselho êle o seguiu zelosamente, trilhando na vida um caminho de dedicação integral à causa do Senhor. Como recompensa, entretanto, recebeu do Senhor bênçãos que não se podem avaliar, tais como uma espôsa virtuosa e paciente, entusiasta e cheia de coragem. Sua descendência que já conta com bisneto, é numerosa e, a todos, o Presidente Hugh B. Brown representa um ideal, porém, um ideal humano, terno e compreensivo. Levam perante êle inúmeros problemas que são examinados com solicitude, nunca sendo considerados demasiado triviais para merecer atenção. Por seus ideais postou-se sempre ao lado dos jovens da igreja que o fizeram seu campeão, devido aos muitos talentos, elevados ideais e senso de justiça de que é portador.

O Presidente Hugh B. Brown teve na vida muitas experiências desencorajadoras, mas, recusou-se a desanimar e, armando-se de uma filosofia otimista prosseguiu com sucesso. Aplica esta filosofia: Se escolhemos passar de um pico a outro, devemos viajar também pelos vales intermediários, preparando-nos para a obscuridade e as asperezas que necessàriamente ocorrerão.

No ano de 1926 ocorreu na vida do Presidente Brown o primeiro ataque de "tic douloureux". Conforme relatório médico, essa moléstia causa as dôres mais crusciantes que já se registraram. Não são ainda conhecidas sua origem e cura e, assim sendo, por dezenove anos êle sofreu ataques intermitentes, continuando, não obstante, a ocupar diversas funções nos negócios e na Igreja. Quando residia na Grã-Bretanha, como Presidente daquela missão, tornou-se imperativo seu recolhimento à Clínica Mayo, para ser submetido a uma operação. O tratamento foi coroado de sucesso, porém, a remoção do segmento de um nervo importante causou-lhe paralisia no lado direito da face, inclusive em metade da língua. A despeito do impecilho que isso representava, seus esforços lhe permitiram vencer. Em certa ocasião, após haver encerrado um discurso, comentou com êle o Presidente J. Reuben Clark, Jr.: "Hugh, se você conseguiu fazer isso com apenas meia língua, o que não faria com uma inteira?"

O Presidente Hugh B. Brown, que nos visita neste mês, é humilde, idealista, batalhador e valoroso, exatamente como o Senhor deseja que sejam todos os que honram seu chamado.

Em cima vemos uma fotografia do Presidente Hugh B. Brown e Sister Zina Young Card Brown, sua espôsa e namorada por cinqüenta e três anos.

**Devolver a**
**A LIAHONA**

Caixa Postal 862 — São Paulo, Est. S.P.
Não sendo reclamada dentro de 30 dias.

**PORTE PAGO**